

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA A ANTIMICROBIANOS DE LINHAGENS DE SALMONELLA ENVOLVIDAS EM SURTOS ALIMENTARES OCORRIDOS NO RIO GRANDE DO SUL NO PERÍODO DE 2003 A 2006. Cheila Mineia Daniel de Paula, Eduardo Cesar Tondo (orient.) (UFRGS).

No Rio Grande do Sul (RS), a *Salmonella* tem sido reconhecida como o principal microrganismo responsável pelas Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA), nos últimos 11 anos. O perfil de resistência a antimicrobianos de *Salmonella* patogênicas tem sido acompanhado em diferentes partes do mundo e foi o objetivo deste trabalho. Para tanto, 146 isolados de *Salmonella* envolvidas em salmoneloses alimentares ocorridas no RS, de 2003 a 2006, foram analisadas segundo métodos preconizados pelo NCCLS (2000). Os resultados das análises de 93 amostras demonstraram que todos isolados apresentaram resistência à Ampicilina (AMP), enquanto 39, 8% foram resistentes ao Ác. Nalidíxico (NAL). As maiores resistências intermediárias foram observadas para Neomicina (NEO) (52, 7%) e Tetraciclina (TET) (22, 6%). As maiores porcentagens de susceptibilidade foram demonstradas para Sulfametoxazol-trimetoprim (SXT) (96%), Cloranfenicol (CLO) (92, 5%), Ciprofloxacina (CIP) (91, 4%), Gentamicina (GEN) (90, 3%), Streptomicina (EST) (87%), Kanamicina (K) (86%), Sulfadiazima-trimetoprim (SZT) (86%) e Tetraciclina (73%). Três perfis dominantes de resistência foram identificados: perfil A, composto por *Salmonella* resistentes apenas à Amicilina (19, 53% dos isolados), perfil B, composto por *Salmonella* resistentes à Ampicilina e Ác. Nalidíxico (10, 23% dos isolados) e perfil C, composto por *Salmonella* resistentes à Ampicilina e Ác. Nalidíxico e resistência intermediária à Neomicina (7, 44%). A múltipla resistência foi observada em 53, 76% dos isolados, sendo que uma amostra (1117) foi resistente a sete das onze drogas testadas (TET, EST, NAL, CLO, AMP, SXT e SZT) e outra amostra (4871) foi resistente a cinco drogas (TET, AMP, EST, SZT e CLO). A comparação desses resultados com as resistências apresentadas por *Salmonella* envolvidas em surtos no RS em períodos anteriores demonstra claro aumento na resistência à AMP, NAL e SXT, além do maior isolamento de *Salmonella* multi-resistentes.